

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	ENSINO CLÍNICO APRECIÇÃO À INTERVENÇÃO EM ENFERMAGEM				
Sigla da área Científica em que se insere	723				
Curso	Enfermagem – Grau de Licenciado				
Ano Lectivo	2021/2022				
Ano Curricular	3	Semestre	2	Nº de ECTS	30
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Regente: Cristina Maria da Silva Saraiva Co-regentes Maria Emilia Campos Brito e Maria Esmeralda Batalha Henriques Afonso				
• Docentes	Docentes das áreas de Enfermagem de Saúde Materna, da Criança e do Jovem, Médico Cirúrgica/Adulto e Idoso, Reabilitação, Saúde Comunitária, Fundamentos e outros .				
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> •Aplica os princípios éticos e deontológicos inerentes ao processo de enfermagem; •Integra princípios e técnicas básicas da comunicação e relação terapêutica na interação com o cliente e família; •Realiza apreciação da situação de saúde utilizando os instrumentos básicos de enfermagem na identificação de problemas e ou necessidades do cliente; . Usa o raciocínio clínico para a formulação do diagnóstico de enfermagem; •Toma decisões para o planeamento e desenvolvimento do processo de cuidados de enfermagem individualizado; •Desenvolve intervenções de enfermagem para responder a necessidades do cliente; •Estabelece uma relação de natureza profissional com a equipa multiprofissional; •Assume com responsabilidade e pró-atividade o seu processo de aprendizagem. 				
Conteúdos Programáticos	<p>Centram-se na intervenção de enfermagem ao cliente, em diferentes transições e ao longo do ciclo de vida nos diferentes contextos programados para o EC:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de história clínica sustentada na apreciação holística do cliente; •Identificação e interpretação dos problemas/necessidades do cliente para a formulação dos diagnósticos de Enfermagem e dos resultados esperados; •Planeamento das intervenções de enfermagem e sua reformulação; •Implementação das intervenções e avaliação dos resultados; •Comunicação do processo de cuidados (documentação/registo, escrito e oral); •Trabalho de equipa de enfermagem. 				
Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos	O Processo de Cuidados de Enfermagem é parte dos conteúdos com ênfase na intervenção de enf. e avaliação dos resultados ao cliente em diferentes transições ao longo do ciclo de vida. O EC é integrador dos conteúdos ministrados em UC precedentes, mobilizando-os em ação (estágio), de forma alcançar os objetivos da UC. Os quadros de referência norteiam a				

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>mobilização de instrumentos de Enf.; os princípios da comunicação, de relação de ajuda e princípios éticos no Código Deontológico. As intervenções de enf. desenvolvem-se para responder à apreciação das necessidades do cliente, com vista à formulação de diagnósticos, planeamento, implementação das intervenções e avaliação relacionadas com manter a vida, o controlo da doença, adesão ao regime terapêutico e de educação para a saúde. Usam-se recursos tecnológicos para assegurar a apreciação e o bem-estar do cliente. Abordam-se temas que decorrem de situações de cuidado ligadas a fenómenos de enf. transversais às diferentes transições.</p>
--	---

Total de Horas de trabalho		Total de Horas de contacto	810
• Teóricas		• Teórico-Práticas	18
• Seminário		• Orientação Tutorial	18
• Práticas Laboratoriais		• Trabalho de Campo	
• Estágio	465		

Metodologias de Ensino e Avaliação	<p>EC inclui Estágio (E) Orientação Tutorial (OT) e teórico práticas (TP). O Estágio divide-se em dois percursos: A. Unidades hospitalares, em serviços de medicina, cirurgia geral/de especialidades médicas ou cirúrgicas, de 9 semanas cada; B. Serviços de pediatria, saúde materna e obstetrícia e na comunidade, em ACES, de 6 semanas cada. OT, análise das práticas clínicas, apresentação e discussão de estudos de caso ou de temas pertinentes para o processo de aprendizagem. TP, temáticas específicas de aprofundamento para cada contexto e transversais ao programa. A avaliação é contínua, havendo pelo menos 2 momentos formais de participam dos 3 intervenientes avaliação formativa e sumativa, efetivada com recurso ao “Instrumento de Avaliação do EC”, em vigor. O estudante elabora um registo escrito da sua autoavaliação, fundamentada. O estudante necessita obter em cada contexto avaliação final não inferior a 10 valores. A classificação final da UC EC é média aritmética obtida em cada contexto</p>
---	--

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos	<p>Sendo os objetivos da UC centrados na aprendizagem da ação de cuidado de enfermagem, justifica-se o recurso predominante numa estratégia de aprendizagem pela tipologia de Estágio (E). As atividades de Estágio concorrem para que o estudante aprenda o cuidado de enfermagem, utilizando as etapas do Processo de Cuidados de Enfermagem, no seio das equipas de enfermagem das unidades e serviços de saúde, sob a orientação e supervisão de um enfermeiro orientador clínico, desse contexto, e a orientação de um docente da ESEL. As atividades TP e OT, têm também como propósito, assegurar o enraizamento teórico das experiências clínicas reais, desenvolvendo competências de análise e reflexão crítica. Permite orientar o estudante nas escolhas que faz para o seu percurso de aprendizagem, de forma a atingir as competências preconizadas. O docente, o enf.º orientador clínico e o estudante fazem o balanço das experiências de aprendizagem ocorridas durante a semana, tendo em conta o “Roteiro de Atividades Progressivas de Aprendizagem”, e o desempenho deste, partindo da sua autoavaliação. Nos momentos formais de avaliação formativa e sumativa, e usando o Instrumento de Avaliação do EC, são avaliados cada um dos resultados de aprendizagem, sendo que o estudante apresenta e entrega uma síntese da sua autoavaliação. São avaliadas competências da dimensão ético-</p>
--	--

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	legal; da tomada de decisão e raciocínio clínico; da comunicação e relação; da dimensão instrumental; e de desenvolvimento profissional e pessoal.
--	--

Bibliografia	<p>. Bulechek, G., Butcher, H., Dochterman, J., & Wagner, C. (2018). Nursing Interventions Classification (NIC). (7th ed.). NY: Elsevier.</p> <p>Callahan, B. (Ed). (2015). Clinical Nursing Skills: A Concept-Based Approach. (2th Ed) (VOL. III, pp. 272-277). EUA: Prentice Hall;</p> <p>Theris, A. T. et al(2018). Gerontological nursing & healthy aging. 5th ed., Saint Louis: Mosby Elsevier.</p> <p>Graça, L.M. da (2017). Medicina materno-fetal. 5ª ed. Lisboa: Lidel.</p> <p>Gulaniick, M. & Myers, JL. (2017).Nursing care plans. Diagnoses, interventions and outcomes. (9th). St Louis Missouri: Elsevier.</p> <p>Hagan, J.F., Shaw, J.S. & Duncan, P.M. (Eds.). (2017). Bright futures guidelines for health supervision of infants, children, and adolescents. 4th ed. Elk Grove Village, IL: American Academy of Pediatrics.</p> <p>Weber, J. R., & Kelley, J. H .(2018). Health assessment in nursing (6th ed.). Philadelphia: Wolters Kluwer.</p> <p>Willihnganz, Gurevitz & Clayton, (2020).Clayton's basic pharmacology for nurses St. Louis: Elsevier.</p>
---------------------	---